



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Impacto da violência sofrida pela mulher na saúde materno-infantil
<b>Autor</b>	VICTOR JABLONSKI SOARES
<b>Orientador</b>	CLECIO HOMRICH DA SILVA

Título: Impacto da violência sofrida pela mulher na saúde materno-infantil - Coorte IVAPSA.

Justificativa: A violência contra a mulher é um problema de saúde pública que atinge cerca de 30% das mulheres em todo mundo e está associada a desfechos negativos para a saúde materna e da criança. Objetivo: Avaliar o impacto da violência sofrida pela mulher na vida e/ou na gravidez na saúde mental materna, no vínculo mãe-filho e no comportamento da criança em idade pré-escolar. Metodologia: Estudo de coorte de uma amostra de 295 duplas mãe-filho, recrutadas e entrevistadas em dois hospitais públicos de Porto Alegre, de 2011-2016 e reavaliação entre 2017-2019. Foram coletadas informações sociodemográficas, assistenciais pré-natais e perinatais. No 1º mês pós-parto foram aplicados à mãe os protocolos de violência e estresse; no 3º e 6º mês, os de depressão pós-parto e no 6º mês, foram avaliados a violência, o vínculo mãe-filho, o sono da criança, o aleitamento materno. Entre 3-5 anos da criança, foi avaliado o comportamento infantil. Resultados: Mulheres que sofreram violência na vida (MVV = 144) e na gravidez (MVG = 47) eram significativamente mais propensas a ter pontuação maior de estresse. As MVV tiveram uma média de 21,29 pontos e desvio padrão (DP) 8,07 contra 16,54 DP 8,24 naquelas que não sofreram violência. Já as MVG, (23,5 DP 9,3 vs 18,0 DP 8,0), depressão (7,5 DP 5,03 vs 4,52 DP 4,49) e (9,4 DP 5,9 vs 5,4 DP 4,5), falha no vínculo mãe filho (mediana (MD) 5(2-7) vs MD 2(1-4) e MD 6(3-7) vs MD 3(1-5) e problemas de comportamento internalizante da criança em idade pré-escolar (MD 6(3-7) e MD 3(1-5) e MD 6(3-10) vs MD 4(2-6) respectivamente.